

## Região Metropolitana da Grande Vitória apresentou inflação de 0,64% no mês de maio.

Os dados divulgados pela Pesquisa do Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE mostram que a Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) apresentou inflação de 0,64% no mês de maio, quinto maior resultado entre as regiões pesquisadas e valor acima da média nacional (0,40%). No mesmo mês de 2017 e 2016, os índices estavam em 0,31% e 0,62%, respectivamente. O número só não foi menor que 2015, quando a inflação foi de 0,68% em maio.

Já foi possível sentir em alguns produtos os efeitos da paralisação dos caminhoneiros, principalmente, no caso dos alimentos, cujos preços dispararam no fim do mês. Em maio, esse aumento foi influenciado pela alta do preço da cebola (19,03%) e da batata (16,46%). O óleo diesel e a gasolina também ficaram entre os itens de maior variação, com 6,53% e 4,52%, respectivamente. A energia elétrica subiu 4,99%, após a vigência da bandeira amarela e dos reajustes<sup>1</sup>.

O IPCA cresceu 1,41% no acumulado do ano na RMGV. O índice foi menor quando comparado com o mesmo período de 2017 (1,53%). Nos últimos 12 meses, o IPCA regional ficou em 2,43%, valor inferior à média nacional (2,86%), porém maior que o registrado nos 12 meses imediatamente anteriores, que foi de 2,10%.

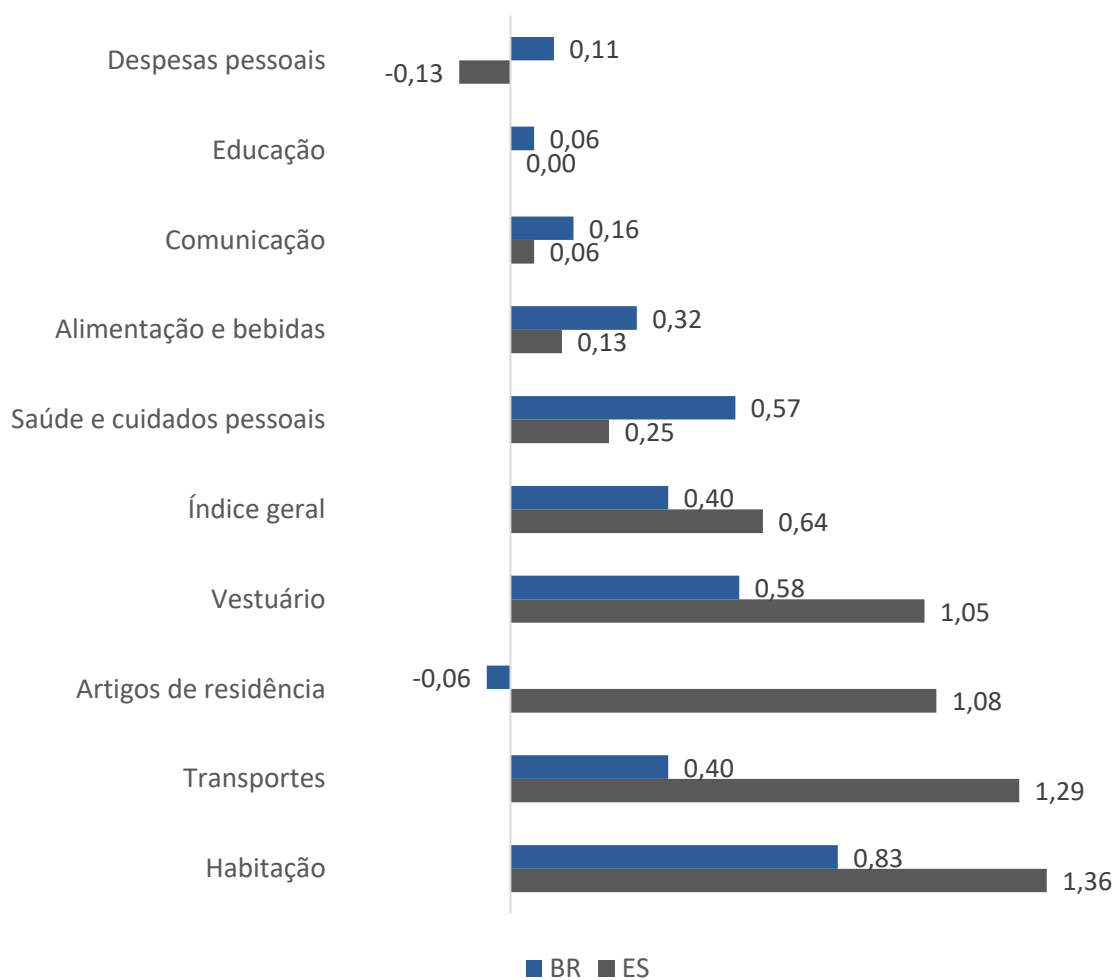
No Brasil, pressionada pela alta dos combustíveis, principalmente, da gasolina, e da energia elétrica, a inflação do mês de maio foi de 0,40%, registrando uma aceleração em relação aos 0,22% de abril e mais alta do que os 0,31% de maio de 2017. A greve dos caminhoneiros já teve impacto na taxa do mês, tendo em vista que os primeiros bloqueios nas estradas foram no dia 21 de maio e a coleta de preços do IBGE foi até o dia 29.

A maior contribuição para a alta da inflação em maio, segundo o IBGE, veio do grupo habitação, em decorrência da pressão exercida pela energia elétrica, que apresentou aumento de 3,53%, após a entrada em vigor da bandeira amarela e dos reajustes em sete capitais. Em abril a alta foi de 0,99%.

A gasolina e o óleo diesel apresentaram aumentos de 3,34% e 6,16%, respectivamente. Os preços médios da gasolina nos postos subiram 3,34% no mês, enquanto o diesel aumentou 6,16%. No ano, a gasolina acumula alta de 6,82%, e o diesel, de 10,43%<sup>2</sup>.

Mesmo com o aumento, o resultado acumulado nos primeiros cinco meses do ano ficou em 1,33%, o menor para o período desde a implantação do Plano Real, em 1994. O acumulado nos últimos 12 meses ficou em 2,86%, ainda abaixo do piso da meta do Governo, que é de 4,50% com tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (3,00%) ou para cima (6,00%).

### Variação mensal do IPCA, por grupos (%)



Fonte dos dados: IBGE  
Elaboração: Ideies / Sistema Findes

<sup>1</sup> Entre janeiro e abril de 2018, a bandeira tarifária ficou na cor verde e a cobrança extra nas contas de luz foi suspensa. A manutenção da bandeira verde coincidiu com o período de chuvas mais intensas nas regiões Sudeste e Centro-Oeste, onde estão as principais hidrelétricas do país. Em maio a bandeira tarifária passou a ser amarela, voltando a ter cobrança extra de R\$ 1 a cada 100 quilowatts-hora (kWh) de energia consumidos.

<sup>2</sup> Em que pese as recentes medidas implementadas (redução de impostos) pelo governo federal, não é possível afirmar quando e se haverá redução no preço do diesel para o consumidor final.

### Variação do IPCA (%)

Período	Brasil	RMGV
No mês (Maio 2018)	0,40	0,64
Acumulado no ano	1,33	1,41
Acumulado em 12 meses	2,86	2,43

### Variação (%) mensal do IPCA, por áreas metropolitanas Maio / 2018

